
**TERAPIA OCUPACIONAL NO CAMPO SOCIAL: PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO
OCUPACIONAL E AUTONOMIA DE IDOSOS EM CONTEXTOS DE
VULNERABILIDADE SOCIAL**

Autora:
Rafaela Celestino da Silva

Docente Orientadora:
Profa. Kelly Dayana Benedet Maas

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado em Terapia Ocupacional no campo social teve como finalidade proporcionar vivência prática em diferentes contextos de atuação profissional, compreendendo as demandas sociais, de saúde e funcionais dos usuários atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e por instituições socioassistenciais. As atividades ocorreram na Clínica Integrada da UNIVAG, no Lar dos Idosos São Vicente de Paulo, no Centro de Convivência do Idoso Vovô Zeid e na Associação de Espinha Bífida de Mato Grosso (AEB-MT). Durante o estágio foram observados processos de acolhimento, anamnese, avaliação, convivência institucional, participação social e intervenções ocupacionais, possibilitando a construção de um olhar crítico e humanizado acerca das necessidades dos sujeitos e das práticas terapêuticas.

OBJETIVO

Compreender a atuação da Terapia Ocupacional no campo social por meio da observação e participação em diferentes contextos de atendimento, identificando demandas ocupacionais, funcionais e sociais dos usuários, especialmente idosos institucionalizados e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Terapia Ocupacional Social fundamenta-se na promoção da autonomia, participação social, inclusão e qualidade de vida por meio do engajamento em ocupações significativas. A atuação do terapeuta ocupacional envolve a compreensão dos determinantes sociais da saúde, articulando ações entre SUS e SUAS para fortalecer redes de apoio, promover cidadania e prevenir processos de exclusão social. No contexto do envelhecimento, a participação em atividades significativas e o fortalecimento da autonomia são fatores protetores para a manutenção da funcionalidade, saúde e bem-estar dos idosos.

PROCEDIMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS

Trata-se de um relato de experiência realizado durante estágio supervisionado em campo social. Foram desenvolvidas atividades de observação institucional, reconhecimento dos serviços ofertados, aplicação de anamnese, utilização de instrumentos de avaliação como COPM, Índice de Katz e

MEEM, elaboração de plano SMART, estudos de caso, observação de rotinas institucionais, visitas técnicas ao Lar dos Idosos São Vicente de Paulo, Centro de Convivência Vovô Zeid, Clínica Baruc e Associação de Espinha Bífida de Mato Grosso. Também foram planejadas e executadas oficinas terapêuticas, incluindo a atividade "Árvore da Vida", além de reflexões em grupo sobre as vivências do estágio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências permitiram identificar importantes determinantes sociais relacionados à pobreza, abandono, vulnerabilidade física e dificuldade de acesso aos serviços públicos. Observou-se que idosos institucionalizados apresentavam baixa autonomia, declínio cognitivo, limitações motoras e escassez de atividades significativas, fatores que favorecem o declínio funcional. Em contrapartida, os idosos participantes do Centro de Convivência Vovô Zeid demonstravam autonomia preservada, participação ativa e envolvimento em atividades sociais e ocupacionais. Os resultados evidenciaram que a participação em atividades significativas atua como fator protetor para a saúde, funcionalidade e qualidade de vida. A oficina terapêutica desenvolvida demonstrou potencial para estimular interação social, engajamento ocupacional e fortalecimento de vínculos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à avaliação, escuta ativa, planejamento terapêutico e intervenção centrada na pessoa. As vivências ampliaram a compreensão sobre as vulnerabilidades sociais e de saúde, destacando a importância da integração entre SUS e SUAS e do trabalho interdisciplinar. Conclui-se que a Terapia Ocupacional exerce papel fundamental na promoção da autonomia, participação social e qualidade de vida, contribuindo para a construção de práticas humanizadas e inclusivas voltadas à população em situação de vulnerabilidade social.

PALAVRAS-CHAVE

Terapia Ocupacional; Campo Social; Participação Social; Envelhecimento; Autonomia; Vulnerabilidade Social; Inclusão Social.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica – Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2018.
- BRASIL. Ministério da Cidadania. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília, 2014.
- CASTRO, E. D.; LIMA, E. M. F. A. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- NUNES, A. C.; SANTOS, R. L. Terapia Ocupacional no Contexto Social. São Paulo: Hucitec, 2020.